

## **Evento reuniu autoridades e lideranças da saúde suplementar no dia 30/10, em São Paulo**

Inovação, diálogo, integração e foco nas pessoas – esses foram alguns dos termos mais usados pelos palestrantes do 29º Congresso Abramge, realizado no dia 30/10, na cidade de São Paulo. Com mais de mil participantes, o evento contou com a presença de autoridades como o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; os ministros do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso; e os diretores da Agência Nacional de Saúde Suplementar Wadih Damous (presidente); Eliane Medeiros (Fiscalização); Lenise Secchin (Normas e Habilitação dos Produtos); e Carla Soares (Gestão Interina).

O diretor-presidente, Wadih Damous, integrou a mesa de abertura do Congresso e falou sobre a importância do amplo diálogo e do debate qualificado com todos os integrantes do setor para a elaboração da agenda regulatória da Agência, instrumento que define os temas que serão tratados com prioridade pela reguladora a partir de 2026. “Vamos colocar todos na mesma mesa para construir uma regulação que atenda, que alcance e que preserve a sustentabilidade do setor, mas uma sustentabilidade de mão dupla: que possibilite o equilíbrio econômico-financeiro das operadoras e que também permita a capacidade de pagamento do cidadão”, disse. Damous também ressaltou que a ANS vai se empenhar para reduzir a judicialização no setor de planos de saúde e falou da missão que recebeu do presidente Lula, de investir na participação da ANS no programa Agora Tem Especialistas: “Eu conclamo aqui todos os dirigentes de operadoras para que conheçam o programa e adiram a essa iniciativa, que representa construção de cidadania, aperfeiçoamento do SUS e aprimoramento dessa relação tão necessária e fundamental que é o diálogo entre a saúde pública e a saúde privada”, concluiu.

Wadih Damous discursa durante mesa de abertura do Congresso, também composta por (da esquerda para a direita: Leonardo Sica, presidente da OAB São Paulo; Mozart Sales, Secretário de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde; Pedro Westphalen, deputado federal; Gustavo Ribeiro, presidente da Abramge; Dias Toffoli, ministro do STF; Daiane Nogueira e Renata Gil, conselheiras do CNJ; e Maxwell Vieira, Conselheiro do TCE-SP

Na sequência, os atores e mestres de cerimônia Flávia Alessandra e Otaviano Costa anunciaram um momento solene: a assinatura de um memorando de intenções com a Health AI para criação de uma regulação do uso de inteligência artificial na saúde pública e privada no Brasil. Participaram da cerimônia de assinatura do documento, além do ministro Padilha, o diretor-presidente da ANS; a diretora de Gestão Interina da ANS, Carla Soares; a secretária de Informação e Saúde Digital do Ministério da Saúde, Ana Estela Haddad; e o CEO da Health AI, Ricardo Baptista Leite.

Carla Soares, Wadih Damous, Alexandre Padilha, Ricardo Baptista Leite e Ana Estela Haddad  
celebram a  
assinatura do acordo que vai criar uma regulação para o uso da inteligência artificial de forma  
responsável na saúde

Em seguida, o ministro Alexandre Padilha fez a palestra “Perspectivas da Saúde no Brasil”. Em sua fala, ele destacou a relevância da integração entre público e privado por meio de iniciativas como a Rede Nacional de Dados em Saúde e o programa Agora Tem Especialistas. “O SUS não vai dar conta de seus desafios sem uma convivência com esse segmento tão importante que é a saúde suplementar. Ao mesmo tempo, a saúde suplementar também não existiria sem o SUS”, afirmou. O ministro informou também que no estande localizado na entrada do teatro, servidores do Ministério da Saúde e da ANS estavam à disposição para esclarecer dúvidas sobre como participar do programa Agora Tem Especialistas.

Ainda no Congresso, o ministro Padilha anunciou a ampliação da participação dos hospitais da operadora Hapvida no Agora Tem Especialistas para atendimento a pacientes do Pará, Ceará e Pernambuco, além do Distrito Federal. Na ocasião, ele falou ainda, sobre a adesão do hospital Santa Marcelina, que, junto a outros 11 estabelecimentos de saúde privados e filantrópicos, já pode atuar na rede pública pelo programa.

### Ministro Padilha na primeira palestra do 29º Congresso da Abramge

Encerrando as atividades da manhã, o ministro Luís Roberto Barroso fez a palestra “Uma visão do Brasil”.

A parte da tarde foi iniciada com o tema “Saúde e Bem-Estar”. A mesa foi moderada pela Conselheira do CNJ Renata Gil e teve a participação da diretora de Fiscalização da ANS, Eliane Medeiros, e do casal de atores e apresentadores do Congresso, Flavia Alessandra e Otaviano Costa. Eliane Medeiros destacou a importância da prevenção e do autocuidado como forma de cuidar da saúde e mencionou iniciativas da ANS que buscam a mitigação de conflitos no setor, como a Notificação de Intermediação Preliminar (NIP) e o Programa Parceiros da Cidadania. Eliane Medeiros também ressaltou as mudanças trazidas pela Resolução Normativa nº 623: “Essa normativa traz o paciente para o centro da atenção, ao determinar que as operadoras aprimorem a forma como se relacionam com seus beneficiários, fornecendo a eles informações de forma clara e objetiva”, pontuou.

Os integrantes do painel Saúde e Bem-Estar: Eliane Medeiros, Renata Gil, Flavia Alessandra, e Otaviano Costa

A mesa sobre o “Futuro da Saúde” contou com a participação de duas diretoras da ANS: Lenise Secchin (Normas e Habilitação dos Produtos) e Carla Soares (Gestão Interina) e teve mediação de Jorge Oliveira, diretor da Abramge. Para Carla Soares, o futuro da saúde suplementar é promissor: “A regulação de hoje não tem o mesmo condão que tinha há 25 anos. Tem sido um desafio satisfatório ver o quão a diretoria de Gestão dá o suporte para que todas as demais áreas possam caminhar de forma coesa, homogênea e integrada. A gestão é a base, o alicerce para que a Agência cumpra suas atividades e seja o que é hoje: respeitada, humanizada e parceira da sociedade”, disse.

Na visão de Lenise Sechhin, o futuro da saúde depende de todos e pede uma mudança do modelo de assistência: “Temos que mudar a perspectiva desse setor para não sermos um setor que apenas cuida de doenças, mas que seja um setor realmente de saúde, que se antecipe, que faça prevenção, que faça a gestão do cuidado. É preciso se antecipar aos problemas. Temos que aproveitar toda a inovação disponível e focar nas pessoas, na qualidade de vida do cidadão. O futuro depende de como vamos aproveitar a tecnologia e os instrumentos disponíveis para melhorar a qualidade de vida das pessoas”, ressaltou.

Historiador e autor de best-sellers, o israelense Yuval Harari conversou com a jornalista Sonia Bridi sobre o impacto das tecnologias e do uso da Inteligência Artificial nas relações econômicas

O historiador e escritor Israelense Yuval Noah Harari encerrou o evento em um bate-papo com a jornalista Sonia Bridi sobre Como a Inteligência Artificial e as Redes de Informação vão transformar a Economia Global.

Fotos: Rafael Nascimento/MS e ANS/divulgação

**Fonte:** [ANS](#), em 03.11.2025.